

**HORTICULTURA E PAISAGISMO: PRÁTICAS AMBIENTAIS NAS ESCOLAS
ESCOLA MUNICIPAL PAULO BARBOSA E CENTRO MUNICIPAL
“PROFESSOR JOSÉ JUVÊNCIO FERNANDES – FORMIGA – MG
Aparecida da Silva Costa**

- Pedagoga, especialização em Psicopedagogia e Educação Ambiental

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Esportes possuía em 2006, 17 escolas de Ensino Fundamental.

Em visita “in loco” em duas destas escolas, foi observado que a situação ambiental encontrava-se comprometida, uma vez que os espaços utilizados necessitavam de melhor otimização. As hortas apresentavam-se deficientes. Os jardins não apresentavam uma estrutura ambiental organizada, bonita e sobretudo diversificada. Assim, visando a qualidade de vida da população escolar, foi elaborado o PROJETO HORTICULTURA E PAISAGISMO- PRÁTICAS AMBIENTAIS NAS ESCOLAS, no município de Formiga, Minas Gerais.

As ações do Projeto integraram o plano de trabalho da Escola Municipal Paulo Barbosa e Centro Municipal de Educação Integral “Professor José Juvêncio Fernandes”, enfocando valores e atitudes éticas baseadas no respeito e valorização do Meio Ambiente.

2- DESENVOLVIMENTO

A metodologia desenvolvida foi através de palestras, textos informativos, questionários, debates e plenárias, entrevistas, produção de trabalhos e textos, divulgação dos trabalhos realizados na escola, em jornais e mídia em geral, avaliação contínua e exposições de trabalhos e feiras.

2.1. Etapas do projeto

Inicialmente foi realizada uma feira, no prédio do Clube de Diretores Lojistas, em Formiga, para apresentação do Projeto para a cidade. Isto aconteceu no dia 01/06/2006 em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Neste dia foi feita uma sensibilização para o diagnóstico local de todas as escolas municipais. Posteriormente, foi realizada uma reunião com as diretoras, para implantação do Projeto. A partir daí, foram realizadas as seguintes atividades nas Escolas Paulo Barbosa e CEMEI:

- a) Seleção dos alunos que participaram do Projeto:
 - Paulo Barbosa: Alunos da Fase III – 20 alunos
 - CEMEI: Alunos da Fase III- 22 alunos
- b) Visitas a alguns locais para observação de diferentes realidades (Patronato, Horto Florestal, arredores da escola)

- c) Visitas de técnicos para orientações (Biólogos, Engenheiros agrônômicos)
- d) Palestras (Meio Ambiente, Paisagismo, Nutrição, etc), filmes, estudos ambientais das áreas de plantio e comparações
- e) Preparo de terrenos para plantio, organização de sementeiras, replantio dos canteiros, controle de pragas, irrigação e colheita
- f) Divulgação dos trabalhos realizados através de fotos, jornais, etc
- g) Feira ambiental com amostra de produtos das hortas
- h) Avaliação: diária e contínua

Com o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas foi realizada a seguinte pesquisa junto aos alunos das escolas envolvidas no projeto:

- 1- O seu contato com o Educador Ambiental foi positivo? Sim,muito / sim / sim,pouco
- 2- Como você avalia as idéias e ações do projeto de educação ambiental? Excelente/ bom / ruim
- 3- Antes do seu contato com educadores ambientais, você se preocupava com a preservação do meio ambiente? Sim / não / às vezes
- 4- Projetos de Educação Ambiental devem ser cada vez mais implementados em nossa região? Sim / não / em parte
- 5- Depois de entrar em contato como Educador Ambiental, a sua curiosidade e interesse aumentaram a respeito deste tema? Sim, muito / sim, pouco / não
- 6- Na sua avaliação, as atividades das quais participou foram: Muito importantes / importantes / pouco importantes
- 7- Você sabe o que significa Educação Ambiental/Coletivo Educador?Sim/não/ em parte.

No Centro Municipal de Educação Integral, 22 alunos participaram da pesquisa, conforme dados tabulados.

Tabela 1- Avaliação das atividades sugeridas pelo Coletivo Educador “Construindo Pontes”-

<i>QUESTÃO</i>	<i>ÍTEM 1</i>	<i>ÍTEM 2</i>	<i>ÍTEM 3</i>
1	12	7	3
2	3	10	9
3	13	2	7
4	22	-	-
5	20	2	-
6	17	4	1
7	19	3	-

Fonte: Questionários aplicados – Fevereiro/2008

Na Escola Municipal Paulo Barbosa, 20 alunos responderam as questões, conforme quadro abaixo.

Tabela 2- Avaliação das atividades sugeridas pelo Coletivo Educador “Construindo Pontes” – E. M. Paulo Barbosa

<i>QUESTÃO</i>	<i>ÍTEM 1</i>	<i>ÍTEM 2</i>	<i>ÍTEM 3</i>
1	17	3	-
2	18	2	-
3	19	-	1
4	20	-	-
5	19	-	1
6	19	1	-
7	19	1	-

Fonte: Questionários aplicados – Fevereiro/2008

Durante toda a realização do Projeto houve parcerias com a EMATER, FEAMA, UNIFOR, Secretarias de Educação, Desenvolvimento Rural Sustentável, Gestão Ambiental e CEMA (Centro de Educação Ambiental – de Bambuí).

3. CONCLUSÃO

Durante todas as etapas de desenvolvimento do Projeto pode-se perceber o envolvimento dos professores e alunos. Foram realizados estudos sobre: Importância da preservação do Meio Ambiente, Criação de uma horta, Combate às pragas, Compostagem, Alimentação saudável e Nutrição, Reciclagem e Desmatamento, visando enriquecimento teórico. Nas aulas práticas os alunos demonstravam-se bastante curiosos e interessados. Estas, aconteciam uma vez

por semana. As hortas apresentavam-se mais bonitas e saudáveis e toda a equipe administrativa das escolas também se envolveram bastante.

Os resultados alcançados foram além das expectativas, pois fatos interessantes aconteceram:

- O Projeto se estendeu as famílias: um aluno do CEMEI não tinha horta para plantar e usou vasos em cima da laje de sua casa. Plantou couve, quiabo e cebolinha
- Todas as escolas municipais trabalharam a Educação Ambiental com mais entusiasmo e a SEMEE instituiu o “**Prêmio Verde que te Quero Verde**”, em março de 2007, com premiação em junho do mesmo ano. Tal Prêmio abordou ações de práticas ambientais e acontece todos os anos, a partir desta data.
- Outro fato importante: a Secretaria Municipal de Educação e Esportes organizou uma capacitação relacionada ao trabalho pedagógico referente à Educação Ambiental, com os professores da Rede Municipal, no ano de 2008.

Através deste trabalho, constatou-se a resistência de muitas pessoas frente às questões ambientais, mas, por outro lado percebeu-se que com muita vontade, luta e através de campanhas educativas que levem à aquisição de conhecimentos e tomada de consciência é possível realizar conquistas e transformações.

É certo que, os educadores, formadores de opinião, podem mudar este panorama, permitindo, através de vivências rotineiras, comparações, experimentações, através da interdisciplinaridade, promovendo práticas de Horticultura e Paisagismo; fazer com que o aluno se relacione com a natureza de maneira mais viva e consciente em seu entorno, tornando-se co-responsável pelo seu Meio Ambiente.

A metodologia enfatizada, permitiu que o aluno entendesse as diferenças entre ambientes equilibrados e saudáveis, locais poluídos ou degradados, métodos de proteção e melhoria do Meio Ambiente, fontes alternativas de preservação, preparando-os para discutir e defender o universo ambiental. Assim, a Educação Ambiental contribuirá para um desenvolvimento sustentável significativo.

Pôde-se perceber, entre os educadores da rede municipal, o desejo e entusiasmo em trabalhar as questões ambientais: buscaram subsídios para as suas aulas, procuraram inovar suas práticas pedagógicas nas aulas de Educação Ambiental. O resultado foi muito positivo e o mais importante: percebe-se a sustentabilidade, pois alunos e educadores mostram-se co-ativos, vivenciando conhecimentos e práticas ambientais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Uivaldo de Almeida. **Programa de Hortas Domésticas e Comunitárias**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Brasília, 1987.

FERNANDES, M. C. de A. **A Horta Escolar dinamizando o currículo da escola.** Cadernos 2 e 3. Brasília, 2007

FERNANDEZ, Patrícia Martins. **Manual para Escolas- A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis – Horta.** Brasília. Faculdade de Ciências da Saúde, 2001.

FILGUEIRA, Fernando. **Hortas Educativas.** Goiás: EMATER, 1980. 20 p.

GARCIA, Patrícia Botelho. **Guia da horta doméstica.** Lavras, UFLA, 1999.

JANICK. J. A **Ciência da horticultura.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos. S.A.1968, p. 3-11.

JOFFE, Isabela Antunes. **Informativo Mundo verde.**[S. l.: s. n.]. ago. 2007.

MAKISHIMA, Nozomu. **Horta Doméstica.** [S. l.: s. n.], [19-?]. 34 p.

MENDONÇA, Rita. **Como cuidar do seu meio ambiente.** 2ª ed. São Paulo, BEI Comunicação, 2004, 276 p.

NEIMAN, Zysman. **Era Verde?** Ecossistemas brasileiros ameaçados. São Paulo: Atual, 1989. 103 p.

NICOLODI, Margarete. **Revista Plantio Direto.** Passo Fundo, Aldeia Norte Editora Ltda., edição 101, setembro/outubro, 2007.

PROJETO conscientiza alunos sobre a preservação do Meio Ambiente. **Jornal “A Cidade”.** Formiga: 23-10-2006, p. 8. il.

PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais: fáceis de entender. **Revista Nova Escola,** edição especial, p. 5, [s. d.]

REVISTA GUIA DAS FLORES. Como fazer composto orgânico. São Paulo142 p., 1991.

SECRETARIA de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente.** Brasília, 1997. 40 p.

SZPILMAN, Marcelo. **Desmatamento**: a situação atual do planeta. Informativo nº 21, set/ out, 1998.

TOKITAKA, Sônia. GEBARA, Heloísa. **O Verde e a Vida**: compreendendo o equilíbrio e o desequilíbrio Ecológico. São Paulo: Ática, 1990. 40 p.